MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA Nº 07/2007

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, no horário das quatorze horas, na sala de reuniões do sexto andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se a sétima sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC, previamente convocada pelo professor Luiz Bevilacqua, reitor, e presidida pela vice-reitora, professora Adelaide Faljoni-Alario, com a presença dos seguintes participantes: Itana Stiubiener, pró-reitora de Graduação**;** Armando Zeferino Milioni, pró-reitor de Pós-Graduação**;** Jeroen Johannes Klink, pró-reitor de Extensão**;** José Carlos Rodrigues da Silva, pró-reitor de Administração**;** Helio Waldman, pró-reitor de Pesquisa**;** Pedro Carajilescov, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS)**;** Valdecir Marvulle, diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC)**;** Adriana Siqueira da Luz e Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representantes dos servidores técnico-administrativos; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante dos servidores docentes do CCNH; Gilberto Martins e Sidney Jard da Silva, representantes dos servidores docentes do CECS; Guiou Kobayashi e Leonardo Paulo Maia, representantes dos servidores docentes do CMCC; Gabriel Kaffka Carvalho, representante do corpo discente de Graduação; Joel Pereira Felipe, coordenador de obras; Vani Xavier de Oliveira Junior, professor convidado pelo coordenador de obras; Reginaldo Fracasso, procurador**;** Camila Binhardi Natal, assistente em administração do Gabinete da Reitoria; Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, secretária dos Conselhos substituta; José Carlos Dugo, secretário geral substituto. Ausências justificadas: Luiz Bevilacqua, reitor; Sandro Silva Costa, representante dos servidores docentes do CCNH; Marcio Rillo e Silvio Minciotti, representantes da comunidade civil. Da ordem do dia da pauta desta sessão consta, apenas, a aprovação da ata da sexta sessão ordinária, realizada em 14 de agosto. Aprovada com alterações; versão corrigida será enviada aos conselheiros acompanhada da sinopse desta sessão. Procede-se aos itens do expediente da pauta. Professora Adelaide convida o professor Joel, coordenador de obras da construção do campus universitário, para relatar aos conselheiros a situação atual das obras de construção do campus Santo André. Professor Joel, por meio de uma minuciosa apresentação de imagens e planilhas, expõe a evolução das obras desde setembro de 2006, quando o ministro da educação esteve no campus para assinar a primeira ordem de serviço, até o presente, bem como as perspectivas futuras. A área total do terreno, sito à rua Santa Adélia, 166, no bairro Bangu, é de 77.443,90m² e a área construída total será de 96.409,03m². O Bloco A será constituído de três prédios – sedes dos três centros – unidos por uma área comum, estruturada em três pavimentos, que abrangerão salas de aula e órgãos administrativos, como a Reitoria. O Bloco B será um edifício acadêmico, com salas de aula, salas de professores e laboratórios didáticos e de pesquisa. O Bloco C será o futuro centro cultural, com salas de cinema, teatro e biblioteca acessíveis à comunidade. O Bloco D é destinado ao restaurante universitário e funcionará no espaço que foi o antigo matadouro municipal, restaurado com reconversão de uso. O Bloco E abrangerá o conjunto esportivo, com quadras, piscinas e ginásio poliesportivo coberto. No Bloco F haverá a torre do relógio, com reservatório de água e mirante de 100 metros de altura. Explica que o Bloco B é isolado dos demais blocos acadêmicos porque o edital do concurso arquitetônico – organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), para o qual foram inscritos 75 projetos e apresentados 50, cujo vencedor foi o do Escritório Libeskindlovvet S/S – previa moradia estudantil e o

projeto aprovado reservava o Bloco B a essa finalidade. Entretanto, a equipe dirigente pró-tempore decidiu, em consenso, que, devido à restrição espacial, a moradia estudantil deveria ser externa ao campus e o Bloco B seria, então, a exemplo do A, destinado a atividades acadêmicas. Professor Marvulle questiona a readaptação do bloco B quando o bloco A estiver concluído. Professor Joel explica que a intenção é manter o delineado no projeto inicial e que, uma vez que o sistema construtivo adotado é flexível, eventuais reestruturações de espaços internos serão possíveis. Questionado se há atraso na obra, relata obstáculos como o fato de a Prefeitura Municipal de Santo André (PMSA) ainda não ter desocupado toda a área que ocupava e afirma que, com a revisão do cronograma, a previsão é que o bloco B esteja concluído em dezembro de 2007. Pontua que o ritmo da construção acelerou-se a partir de uma alteração no projeto inicial, quando se adotou o sistema de vigas, lajes e painéis pré-moldados. A entrega final dos demais blocos está prevista para março de 2009. Comenta iniciativas de aproximação com a comunidade vizinha, que tem visitado o campus para conhecer as obras e o projeto da UFABC. A coordenação da obra preocupa-se, também, em expor aos operários a maquete e a postura ideológica da Universidade, no intuito de conscientizá-los e incentivá-los a retomarem os estudos. Ao final da apresentação, expõe um gráfico do efetivo de operários e também da evolução físico-financeira da obra. Professora Adelaide afirma que, ao final deste ano, será apresentado um balanço financeiro completo e o material investido para a construção dos laboratórios e mobiliários do campus provisório, que deve ser desativado e demolido dentro de um ano, deve ser reaproveitado para evitar desperdícios. Professor Joel informa que o Tribunal de Contas da União, que também audita obras públicas, esteve na UFABC e não registrou qualquer irregularidade, o que atesta sua idoneidade. Por fim, dispõe-se a prestar quaisquer esclarecimentos. Professora Adelaide agradece sua presença e apresentação. Em seguida, em atenção ao segundo item do expediente da pauta, professor Milioni relata, para ciência deste Conselho, a instalação da Comissão de Pós-Graduação (CPG). A CPG foi formalmente instalada no dia 11 de setembro, o que significa que, desde então, o Regimento da Pós-Graduação já está em plena vigência. Professor Marcos indaga a respeito da periodicidade das reuniões, ao que professor Milioni responde que será semanal, às terças-feiras à tarde, quando não houver reuniões de conselhos. A próxima está prevista para 02 de outubro. Professor Leonardo questiona a composição da representação discente da CPG; professor Milioni esclarece que os representantes eleitos são da área de Energia. Declara que sua intenção era a de apenas comunicar a instalação da CPG ao ConsUni e dispõe-se, então, a dirimir eventuais dúvidas. Consoante ao terceiro item do expediente, professor Waldman apresenta, para discussão, minuta de resolução para o credenciamento de Fundações de Apoio, anteriormente enviada, via *e-mail*, a todos os conselheiros. Comenta que a comissão designada pela Portaria 91, de 23 de maio de 2007, para estudar o tema, resolveu, após cuidadosas pesquisas e discussões, sugerir ao ConsUni não criar uma fundação de apoio, mas credenciar fundações já existentes. Considera não competir à Universidade criar uma fundação de apoio, pois estas devem ser instituições de direito privado. A Fundação para o Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) é um exemplo, entretanto, visto que se destina, sobretudo, a atender a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o ideal seria atuar com fundações mais dedicadas à UFABC. É preciso observar, porém, critérios para vinculações, para preservar a independência da Universidade. Discorre acerca dos artigos da minuta, a maioria composta de exigências legais. Os critérios sugeridos estão numerados de 1 a 7. Informa que a responsabilidade pelo credenciamento não é da Universidade, mas do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Ministério da Educação. À Universidade compete aprovar e recomendar o credenciamento por meio de ata do ConsUni. Entre as exigências está o comprovante de regularidade fiscal descrito no item 2. O item 3 não é uma exigência legal, mas algo que se pretende estabelecer e prever no ato de sua constituição e não existe uma fundação que o satisfaça no momento. O item 4 discorre acerca da vinculação à UFABC; o item 5, uma possível referência a seu próprio nome. O item 6 trata de uma nova exigência legal, em vigor a partir de janeiro de 2008, que é a proibição da atuação de servidores públicos na direção das fundações de apoio, entretanto, 2/3 do conselho fiscalizador deve ser composto por docentes da Universidade. Considera mais relevante a

participação de servidores da Universidade na fiscalização do que na direção das fundações de apoio. O item 7 também é uma exigência legal; pontua que o artigo 2º não se aplica à FUNDEP. Após essa leitura comentada da minuta, os conselheiros atêm-se à discussão de alguns tópicos. Professor Waldman sublinha que, diante da perspectiva proposta de credenciamento e não de criação, o ConsUni deve preocupar-se definir os critérios que devem constar dessa resolução, que, até então, têm sido discutidos pela comissão em caráter especulativo. Conclui que o assunto está novamente no expediente da pauta para que haja tempo hábil para ser analisado e discutido pelos conselheiros com as classes que representam. Solicita que sugestões sejam remetidas à comissão via *e-mail*. Pretende que, na próxima sessão ordinária deste Conselho, seja inserido na ordem do dia para votação. Por fim, professora Adelaide procede aos informes da Reitoria. Informa ter participado do Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e Caribenhos, realizado entre 16 a 19 de setembro, promovido pelo Instituto Internacional para la Educación Superior em América Latina y el Caribe – IESALC, vinculada à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) na América Latina. Destaca que a questão da necessária atenção ao ensino básico, enquanto alicerce indispensável ao ensino superior, foi enfatizada nas discussões, por todas as delegações internacionais presentes. Informa, também, que à ocasião, foi divulgado estar sendo preparado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) um Atlas sobre a educação superior no Brasil, no qual a UFABC será inserida. Comenta que a IESALC e a UNESCO procuram modelos de inovação no ensino superior, tanto na América Latina quanto em outros continentes e o professor Bevilacqua foi inscrito para apresentar o projeto pedagógico da UFABC. Concede a palavra ao professor Jeroen, que apresenta e entrega um exemplar do livro-texto “Diálogo de saberes para a ação cidadã”, concebido a partir do curso de pós-graduação *lato sensu* realizado em parceria pela Pró-Reitoria de Extensão e a Secretaria de Educação da PMSA, voltado para gestores do sistema municipal de ensino. Professor Sidney, um dos organizadores, explana o trabalho de composição da obra e informa que estão previstos mais dois volumes, cujo terceiro deve ser composto por artigos redigidos pelos próprios alunos. Professora Adelaide parabeniza efusivamente os professores Jeroen e demais envolvidos no projeto. Comenta a palestra proferida aos professores, no último dia 20, pelo reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Aloísio Teixeira, no campus Santa Adélia, cujo tema foi “A universidade brasileira rumo aos desafios do século XXI”, em que expôs um breve histórico do ensino superior no Brasil. Comunica que, em 27 e 28 próximos, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação receberá avaliadores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Informa que, em companhia do professor Bevilacqua, reuniu-se com o ministro da Educação, Fernando Haddad, a diretora do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SESu), professora Maria Ieda Costa Diniz, o professor Jorge Almeida Guimarães, presidente da CAPES e o Secretário de Educação Superior, Ronaldo Mota. À ocasião, foram entregues ofícios com reivindicações relativas às verbas destinadas às passagens e diárias, ao acerto do número de professores equivalentes, à necessidade de liberação das vagas de docentes, ao edital do vestibular e ao espaço para o campus de São Bernardo do Campo. As propostas foram bem recebidas pelo ministro. No ensejo, professora Adelaide informa que a UFABC receberá visita do presidente da República e do ministro da Educação na próxima sexta-feira, dia 28 de setembro. Por fim, professor Guiou registra que não apresentou pareceres a respeito da revisão do Regimento Geral porque a reunião anteriormente prevista para o dia 20 de setembro foi adiada, em função das férias dos docentes, para o dia 11 de outubro. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, a magnífica vice-reitora agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezoito horas. Do que para constar, eu, _____, Camila Binhardi Natal, assistente em administração do Gabinete da Reitoria, lavrei a presente Ata, que, depois de aprovada, será igualmente assinada pela magnífica vice-reitora e demais presentes.